

# INCIDÊNCIA DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO MUNICÍPIO DE RONDOLÂNDIA/MT NO PERÍODO DE 2010 A 2018<sup>1</sup>

FARIA, Gleison<sup>2</sup>  
LUZ, Graciely dos Santos da<sup>3</sup>  
BETIN, Thais Antunes<sup>4</sup>

## RESUMO

A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença infecciosa, não contagiosa, que provoca úlceras na pele e mucosas. A doença é causada por protozoários do gênero Leishmania. O objetivo da pesquisa foi verificar a incidência da leishmaniose tegumentar americana no município de Rondolândia – MT no período de 2010 a 2018. A metodologia e do tipo transversal, documental, descritivo e quantitativa, as informações serão obtidas a partir da análise de dados epidemiológicos fornecidos pela vigilância em saúde do município de Rondolândia – MT, que foram atendidos na unidade básica de saúde Hueverton Bruno da Silva Rabelo que serão separadas através de um questionário realizados pelos próprios pesquisadores contendo 4 perguntas básicas baseado na ficha de notificação compulsória do SINAN. Verificou-se que no município de Rondolândia-MT foram notificados 40 casos de leishmaniose tegumentar americana entre 2010 a 2018, sendo 90,0% no sexo masculino e 10,0% no sexo feminino na faixa etária com maior incidência 18 a 59 anos correspondendo a 85,0% das notificações e 45,0% dos pacientes na cor parda, 95,0% dos pacientes apresentaram lesão cutânea e foram classificados como casos novos. Os diagnósticos dos pacientes foram confirmados 85,0% por meio laboratorial, utilizando tratamento em 90,0% dos pacientes por antimonial pentavalente e 90,0% dos pacientes eram pertencentes a zona rural do município de Rondolândia-MT. Conclui-se que a incidência dos casos de Leishmaniose tegumentar americana no município de Rondolândia-MT vem aumentando ao passar dos anos, ou seja, correspondendo cerca de 1 caso a cada 100 habitantes, sendo assim, a média anual desses casos correspondendo a 5 casos da doença anual. Necessita-se urgentemente uma ação pela secretaria de vigilância em saúde do município para realização do controle na doença, pois, se continuar sem a prevenção no município, esse índice anual poderá sofre grande aumento com o passar dos anos.

**PALAVRAS-CHAVES:** Investigação. Epidemiologia. Tratamento

## INCIDENCE OF LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA IN THE MUNICIPALITY OF RONDOLÂNDIA/MT IN THE PERIOD 2010 TO 2018

## ABSTRACT

American tegumentary leishmaniasis (ACL) is an infectious, non-contagious disease that causes ulcers on the skin and mucous membranes. The disease is caused by protozoa of the genus Leishmania. The objective of the research was to verify the incidence of American cutaneous leishmaniasis in the municipality of Rondolândia - MT from 2010 to 2018. The methodology and of the transversal, documental, descriptive and quantitative type, the information will be obtained from the analysis of epidemiological data provided by the health surveillance of the municipality of Rondolândia - MT, which were attended at the Hueverton basic health unit Bruno da Silva Rabelo, which will be separated through a questionnaire carried out by the researchers themselves containing 5 basic questions based on the SINAN compulsory notification form. It was verified that 40 cases of American tegumentary leishmaniasis were reported in the municipality of Rondolândia-MT between 2010 and 2018, 90.0% being male and 10.0% female in the age group with the highest incidence 18 to 59 years of age to 85.0% of the reports and 45.0% of the patients were brown, 95.0% of the patients presented cutaneous lesions and were classified as new cases. The patients' diagnoses were confirmed by laboratory test using 85.0%, 90.0% of the patients were treated with pentavalent antimonial and 90.0% of the patients were from the rural area of the municipality of Rondolândia-MT. It is concluded that the incidence of cases of American tegumentary leishmaniasis in the municipality of Rondolândia-MT has been increasing over the years, that is, approximately 1 case per 100 inhabitants, thus, the annual average of these cases corresponding to 5 cases of the annual disease. An action is

<sup>1</sup> Agradecimentos: Agradecemos a secretaria municipal de Rondolândia/MT, em especial a responsável pelo setor epidemiológico do município, em nos fornece os dados sem medir qualquer esforço.

<sup>2</sup> Graduando do curso de bacharel em enfermagem pela faculdade de ciências biomédicas de Cacoal – FACIMED (2018) – Membro da Liga acadêmica de urgência e emergência em enfermagem – LAUENF - E-mail: [gleisonfaria@hotmail.com](mailto:gleisonfaria@hotmail.com) – ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5774-1729>

<sup>3</sup> Enfermeira pela faculdade de ciências biomédicas de Cacoal – FACIMED (2018) – E-mail: [grazy-luz@hotmail.com](mailto:grazy-luz@hotmail.com) – ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0902-6931>

<sup>4</sup> Docente, enfermeira e orientadora da faculdade de ciências biomédicas de Cacoal – FACIMED (2018) – E-mail: [thaisbetin@hotmail.com](mailto:thaisbetin@hotmail.com) – ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8428-2401>

urgently needed by the health surveillance secretariat of the municipality to carry out disease control, because if it continues without prevention in the municipality, this annual index may suffer a great increase over the years.

**KEYWORDS:** Research; Epidemiology; Treatment

## **1. INTRODUÇÃO**

A leishmaniose é uma doença infecciosa não contagiosa que é causada pelo parasita *Leishmania*. Quando o indivíduo é picado pelo vetor, os parasitas começam a se multiplicarem no interior das células de defesa (macrófagos) do hospedeiro. Existem dois tipos de leishmaniose sendo elas: leishmaniose tegumentar americana (LTA) ou cutânea e a leishmaniose visceral ou calazar (LV) (BRASIL, 2007).

A leishmaniose tegumentar americana é diferenciada por provocar feridas na pele do indivíduo que são mais comuns em regiões anatômicas que ficam mais propícias de estarem descobertas por roupas (Mão, antebraço, Perna, Coxas, Rosto), onde tardivamente podem se desenvolver feridas em regiões de mucosa como: garganta, nariz e boca. A leishmaniose visceral é uma doença sistêmica, de duração longa, pode durar meses ou até anos, é comum ocorrer órgãos internos (baço, figado e a medula óssea), é mais comum ocorrer em crianças  $\leq 10$  anos, quando a criança evolui, a doença torna-se menos frequente (BRASIL, 2007).

No Brasil, foram identificados 7 de 11 espécies reconhecidas na América. A doença tem seus nomes populares, em algumas regiões ela é conhecida como ferida brava ou úlcera de Bauru, que é ocasionada pelo vetor do gênero *Lutzomyia*, que também tem pode ser conhecido por mosquito palha. O tratamento pode ser encaminhado para um dermatologista ou clínico geral, que muitas vezes pode ser necessário o uso de medicamentos endovenosos que na maioria é usado a Glutamina (BRASIL, 2018a; VIANA, 2017).

No mundo, entre o período de 2001 a 2014, foram notificados através do SINAN cerca de 797.849 casos de LTA, com uma média anual de 56.989 distribuídos em 18 países com maior índice endêmico das Américas (OMS, 2016).

A leishmaniose tegumentar americana (LTA) justifica-se, pois, está presente em todo território brasileiro, com um registro alto de casos, desde 2003 em especial em áreas silvestre e rurais, foram considerados uma doença do tipo negligenciada, pois ocorre em grande número em população de baixa renda e condições de saneamento precário (BRASIL, 2017a; BRASIL, 2017b).

O objetivo geral da pesquisa foi verificar a incidência da leishmaniose tegumentar americana no município de Rondolândia-MT no período de 2010 a 2018.

## **2. METODOLOGIA**

Avaliado pelo comitê de ética e pesquisa (CEP), da Faculdade de ciências biológicas de Cacoal-RO (FACIMED por meio da sua aprovação recebeu o número do parecer consubstanciado nº 2.882.724.

A pesquisa apresentou sendo do tipo descritiva, documental, transversal com abordagens quantitativas. Foi realizada no município de Rondolândia-MT, utilizado como instrumento de coleta de dados, um questionário de 4 perguntas elaboradas pelos pesquisadores que foram baseados e extraídos da ficha de notificação do SINAN. Teve como critério de inclusão as seguintes variáveis: Perfil sócio demográficos (idade, sexo, cor, escolaridade e zona de ocorrência rural ou urbana) todos os dados foram secundários e foram fornecidos pelas SEMUSA através do setor de epidemiologia do município de Rondolandia que foi disponibilizado através do Microsoft Excel® (GIL, 2001; SEMUSA/MT, 2018)

A pesquisa teve início nos meses de agosto e setembro de 2018, e obteve uma amostra de 40 notificações da doença. Não foram excluídos nenhuma das notificações, não tiveram nenhum custo e nem envolvimento de nenhum paciente notificados, pois todos os dados foram secundários, não foi necessário o termo de livre esclarecido – TCLE.

## **3. RESULTADOS**

Verificou-se uma amostra de 40 casos confirmados de leishmaniose tegumentar americana no município de Rondolândia- MT, sendo 100% dos casos pertencentes a zona rural do município (Tabela 1). Os dados informados foram coletados e tabulados através de informações fornecidas pela secretaria municipal de saúde do município através do setor de estatística que foram extraídos pelo banco de dados do sistema de informação de agravos de notificação (SINAN) (SEMUSA/MT,2018)

**Tabela 1 – Notificações de LTA por ano de ocorrência (SINAN) – Rondolândia/MT - 2010 a 2018.**

<b>ANO</b>	<b>LOCALIDADE</b>			
	<b>URBANO</b>	<b>%</b>	<b>RURAL</b>	<b>%</b>
2010	-	0	03	7,50
2011	-	0	01	2,50
2012	-	0	03	7,50
2013	-	0	07	17,50
2014	-	0	08	20,00
2015	-	0	01	2,50
2016	-	0	03	7,50
2017	-	0	03	7,50
2018	-	0	10	25,00
<b>TOTAL</b>		<b>0</b>	<b>40</b>	<b>100</b>

Fonte: SINAN/SEMUSA/MS, 2010-2018, Rondolândia/MT.

Tabulação dos casos de LTA, no município de Rondolândia- Estado de Mato Grosso. Brasil, 2010 a 2018.

Sendo apresentado na tabela 1, o ano de 2014 teve maior incidência da leishmaniose tegumentar americana com 20,00% (n= 8) e seguida o ano de 2013 com 17,50% (n=7), 2018 com 25,00% (n=10) e nos anos anteriores 2010, 2012, 2016 e 2017 com 7,50% (n=3) e 2011 e 2015 apresentando 2,50% (n=1).

A tabela 2 apresenta o perfil sócio demográfico dos pacientes notificados com leishmaniose tegumentar américa no município, sendo que 90,00% (n=36) são do sexo masculino e 10,00% (n=4) são do sexo feminino. As faixas etárias dos pacientes correspondem a <18 anos (menor de 18 anos) com 10,00% (n=4) e >18 anos <59 anos 85,00% (n=34) e >60 anos 5,00% (n=2). Sobre a escolaridades das vítimas notificadas, descreve que 2,50% (n=1) são analfabetas ou possuem 4<sup>a</sup> série completa, 5,00% (n=6) possuem 5<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> série incompleto, Ensino fundamental completo, Ensino médio completo e Ensino médio incompleto, 7,50% (n=3) 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> série incompleta e sendo que 67,50% (n=27) dessas informações foram ignorados pelo notificador. Referente a raça/cor das vítimas 40,00 (n= 16) brancos, 45,0% (n=18) pardos, 7,50% (n=3) preta, 5,00% indígena (n=2) e 2,50% (n=1) foram ignorados.

Tabela 02 – Perfil sócio demográficos das vítimas de leishmaniose tegumentar americana no município de Rondolândia, Estado de Mato Grosso. Brasil, 2010 a 2018.

DADOS		N	%
SEXO	Masculino	36	90,00
	Feminino	4	10,00
	TOTAL	40	100
Faixa etária (idade)	<18	4	10,00
	18-59	34	85,00
	>60	2	5,00
Escolaridade (anos de estudo concluídos)	TOTAL	40	100
	Analfabeto	1	2,50
	1 <sup>a</sup> a 4 <sup>a</sup> série incompleto	3	7,50
Cor	4 <sup>a</sup> série completo	1	2,50
	5 <sup>a</sup> a 6 <sup>a</sup> série incompleto	2	5,00
	Ensino fundamental completo	2	5,00
TOTAL	Ensino médio completo	2	5,00
	Ensino médio incompleto	2	5,00
	Ignorado	27	67,50
TOTAL		40	100
Cor	Branco	16	40,00
	Preto	3	7,50
	pardo	18	45,00
TOTAL	Indígena	2	5,00
	Ignorado	1	2,50
	TOTAL	40	100

Fonte: SINAN/SEMUSA/MS, 2010-2018 – Rondolândia/MT

Características dos casos de leishmaniose tegumentar americana no município de Rondolândia, Estado de Mato Grosso. Brasil, 2010 a 2018.

Com base na tabela 3 que corresponde aos dados clínicos dos pacientes notificados com leishmaniose tegumentar americana, observa-se que 95,00% (n=38) pacientes tiveram presença de lesão cutânea e 5,00% não (n=2) apresentaram lesão cutânea, mas apresentaram lesão por mucosa correspondendo também 5,00% (n=2). Sobre a incidências da leishmaniose tegumentar americana no município 95,00% (n=38) das notificações foram registradas como casos novos e 5,00% (n=2) recidivo, sobre o critério de confirmação dos sintomas 85,00% (n=34) tiveram confirmação laboratorial e 15,00 (n=6) foram clínicos/ Epidemiológico, para o tratamento 90,00% (n=36) foram usados antimonial pentavalente e 10,00% (n=4) foram usados outros tipos de tratamento o qual não foram informados na ficha de notificação.

Tabela 03 – Dados complementares dos casos de leishmaniose tegumentar americana no município de Rondolândia, Estado de Mato Grosso. Brasil, 2010 a 2018.

<b>DADOS CLÍNICOS</b>		<b>N</b>	<b>%</b>
Lesão cutânea	Sim	38	95,00
	Não	2	5,00
	<b>TOTAL</b>	40	100
Lesão mucosa	Sim	2	5,00
	Não	38	95,00
	<b>TOTAL</b>	40	100
Classificação do caso	Caso novo	38	95,00
	Recidivo	2	5,00
	Transferência	0	0
	Ignorado	0	0
	<b>TOTAL</b>	40	100
Critério de confirmação	Laboratorial	34	85,00
	Clínico/ Epidemiológico	6	15,00
	<b>TOTAL</b>	40	100
Tratamento	Antimonal pentavalente	36	90,00
	Outras	4	10,00
	<b>TOTAL</b>	40	100
Local de ocorrência	Urbano	0	0
	Rural	40	100
	<b>TOTAL</b>	40	100

Fonte: SINAN/SEMUSA/MS, 2010-2018 – Rondolândia/MT

Dados clínicos dos pacientes notificados com leishmaniose tegumentar americana no município de Rondolândia/MT entre 2010 e 2018.

#### **4. DISCUSSÃO**

A LTA é uma doença infecciosa causada pelas espécies de protozoários dos gêneros *Leishmania amazonenses*, *Leishmania Viannia braziliensis*, *Leishmania Viannia guyanensis*, *Leishmania Viannia lainsoni*, *Leishmania Viannia naiffi*, *Leishmania Viannia shawi*. O vetor é conhecido como mosquito palha. A leishmaniose tegumentar américa é considerada uma doença negligenciada, por acometer principalmente populações de baixa renda (BASANO; CAMARGO, 2004).

A pesquisa se trata de um estudo epidemiológico com dados secundários fornecidos pelo setor de estatística do município de Rondolândia-MT, sendo assim, dados mais detalhados como: prontuários de pacientes e exames laboratoriais identificando a espécie diagnosticada não foram informados (SEMUSA/MT, 2018).

De acordo com o ministério da saúde (BR), existem três formas de manifestações epidemiológica da leishmaniose tegumentar, sendo a silvestre, ocupacional e lazer e rural e periurbano (BRASIL, 2017c)

O município de Rondolândia-MT fica localizado no interior do estado de Mato Grosso localizado a 1.182,0km da capital Cuiabá, sua extensão territorial e de 12.670,852 km<sup>2</sup> composto por 3.966 habitantes (BRASIL, 2015; BRASIL, 2018a.; BRASIL, 2017a; BRASIL, 2017c).

O município de Rondolândia/MT apresentou-se 100% dos casos de leishmaniose tegumentar americana na zona rural, o que se pode afirmar que o tipo de manifestações epidemiológica ocorrida foram a “silvestre” e a “ocupacional e lazer”, sendo a silvestre [...]a transmissão do vetor/hospedeiro, ocorre em regiões com vegetações primárias, e a ocupacional e lazer a transmissão está associado à exploração errada e desordenada da floresta e à derrubada e queimada de matas para desenvolvimento de atividades agropecuárias, instalação de povoados, extração de madeira que é a principal fonte de renda do município (SEMUSA/MT, 2018).

A incidência de leishmaniose tegumentar americana vem aumentando cada vez mais dentro do município de Rondolândia-MT, apresentando nos pacientes sintomatologia comuns como: lesão de pele na região do nariz, orelha, MMSS (membros superiores) e MMII (membros inferiores), na hora da notificação não foram informados os locais na ficha de notificação sendo assim não possível quantificar o local que tem maior preferência pelo vetor (SEMUSA/MT, 2018).

De acordo com a pesquisa de Zóia (1993), [...] as lesões apareceram de forma única ou múltiplas, em vários locais do corpo, normalmente em áreas mais desprotegidas (desnudas), como nos braços, pernas, rosto e pescoço, em forma de úlceras, muito da vez essas lesões não têm odor fétido, tem coloração avermelhada e brilhante (ZÓIA; PALOMBO; PEDRAZZANI, 1996; ALMEIDA; LEITE; CARDOSO, 2018).

No ano de 2014 o município de Rondolândia/MT apresentou 20,00% de casos (n=8) todos ocasionados no sexo masculino sendo (n=7) na faixa etária de 20 a 39 anos.

As incidências dos casos da doença no município de Rondolândia/MT foram comuns no sexo masculino, as amostras totais corresponderam a 90,00% dos casos conforme observa-se a (tabela 2). No sexo masculino (homens) geralmente a transmissão ocorrem devido a exposição associada a ambientes florestais, enquanto que em mulheres e crianças ao domicilio (BRILHANTE, 2017). De acordo com Jordano, [...] a leishmaniose afeta 97% o sexo masculino economicamente ativos na faixa etária de 25 a 34 anos de idade (JORDANO, 2015). Acredita-se que o homem está mais propício a infecção devido a ocupações/atividades profissionais no campo e a pescaria (ZÓIA; PALOMBO; PEDRAZZANI, 1996; ALMEIDA; LEITE; CARDOSO, 2018).

O estado de mato grosso apresenta um total de 21.083 casos de LTA notificada no período de

2010 a 2018, ou seja, as amostras extraídas do município de Rondolândia-MT em relação aos dados estaduais correspondem a 1,66/1000hab/casos (BRASIL, 2018b).

A incidência da doença no município de Rondolândia-MT em relação a população do município pode ser considerada alta, pois apresenta 1,00/100habitantes/casos.

Em relação a cor dos pacientes notificados a pesquisa de Rondolândia-MT mostrou que a incidência maior está relacionada aos pacientes de cor parda com 45,71% e seguida da cor branca 40,0%. De acordo com a pesquisa de Almeida realizado no estado do Acre a incidência ocorreu em 70% dos pacientes de cor parda (ALMEIDA; LEITE, 2018). A pesquisa de Valadão realizada no interior do estado de Rondônia afirma que a cor que tiveram maior predomínio foram também a cor parda (ALMEIDA; LEITE, 2018; VALADÃO, 2016). Em relação aos dados obtidos pela secretaria de estado saúde de mato grosso, confirma-se que a incidência maior ocorre em pacientes de cor parda correspondendo a 47,67% (n=10.052) (SES/MT,2018).

Com relação a lesões, 95% dos pacientes que foram notificados no município de Rondolândia/MT apresentaram lesão cutânea [...] geralmente manifestam-se inicialmente com uma lesão cutânea ulcerada, que por sua vez podendo ser única em qualquer lugar no corpo (DORVAL *et al*, 2006).

O aparecimento de lesões cutâneas ulceradas geralmente ocorre em regiões como: antebraço, punho, nuca, face, punho, orelha e perna, [...] a LTA ou LC é provocada por lesões preferencialmente em pele, que se iniciam no ponto onde ocorreu a inoculação do vetor (promastigotas infectantes), através da picada do mosquito de qualquer das espécies de *Leishmania* causadoras da doença (GONTIJO; CARVALHO, 2003).

No município de Rondolândia/MT cerca de 5,0% dos pacientes apresentaram lesões de mucosas, sendo esses casos notificados como recidivos. Não foram informados na ficha de notificações os locais que apresentaram as lesões, porém todos os pacientes que iniciam o tratamento dentro do município afirmam que apresentam as lesões em boca, nariz, orelha lábios (SEMUSA/MT, 2018).

As lesões cutâneas são os sintomas mais comuns da leishmaniose tegumentar americana, entretanto, geralmente apresentada no início ou após um ano, podem apresentar a lesão de mucosas. Essa sintomatologia ocasionada pela lesão de mucosa, geralmente é causada pelo *Leishmania Viannia braziliensis* e suas áreas preferenciais com maior acometimento são, boca, lábios, faringe e laringe (LESSA *et al*, 2007)

De acordo com o autor Lessa *et al* (2007) um estudo realizado na cidade de Três Braços-BA mostra que a doença com lesões mucosa podem ocorrer em até 264 meses após a lesão cutânea [...], entretanto, somente 7% dos pacientes desenvolveram o acometimento da mucosa após mais de 10

anos do aparecimento da lesão cutânea. De acordo com os dados obtidos em Rondolândia-MT 85,0% dos pacientes tiveram seu diagnóstico confirmado por laboratório. Existem vários métodos de fazer o diagnóstico laboratorial da leishmaniose tegumentar americana, sendo uma das condutas mais utilizadas a pesquisa direta do parasita, e o teste de intradermorreação que se é observado o aspecto clínico apresentado pela doença no paciente suspeito (BASANO; CAMARGO, 2004). De acordo com Reis [...] o teste de intradermorreação de montenegro é muito utilizado para detectar infecção por Leishmania em humanos. A técnica se baseia através da reação de hipersensibilidade tardia.

Com relação à pesquisa do município de Rondolândia/MT, 15,0% dos casos tiveram outra forma de confirmar o diagnóstico dos pacientes, sendo o clínico/epidemiológico, onde o profissional tem que ter bastante conhecimento com a incidência da doença na região, para que não possa se confundir com outras doenças. Ao avaliar a pele do paciente o profissional deve se atender e fazer a exclusão de lesões cutâneas presente, [...] as de estase, úlceras traumáticas, as por diabetes, as tropicais, as piodesmases, as por anemia falciforme, paracoccidioidomicose, esporotricose, neoplasias cutâneas, cromoblastomicose, sífilis e tuberculose (REIS *et al*, 2008).

De acordo com o manual de tratamento do ministério da saúde (BR), existem dois tipos de antimoniais pentavalentes no mercado internacional, sendo primeira escolha “antimoniato de meglumina” e segunda escolha “estibogluconato de sódio”, sendo o mais utilizado o antimoniato de meglumina (frasco de 5ml contendo 1,5g = 405 mg de Sb+5) e o estibogluconato de sódio não é comercializado no Brasil. A administração em pacientes adultos com antimoniato de meglumina pode ser feito via endovenosa (IV/EV) ou intramuscular (IM) sendo a mais utilizada a via endovenosa porque não apresentar dor ou reação no local e pode ser diluído em 100ml de soro glicosado 5% infundindo lentamente em até 30 minutos, ou, pode ser administrado diretamente sem diluir usando agulhas de calibres 25x7 e 25x8 (BRASIL, 2015).

Sempre é recomendado a monitorização dos efeitos adversos apresentados pelos pacientes, sendo realizado semanalmente o eletrocardiograma (ECG), ausculta cardíaca diária no momento da administração do antimoniato de meglumina para identificar possíveis arritmias, se caso esses efeitos forem abusivos ou frequentemente, o medicamento é indicado ser suspenso e comunicado a equipe médica para que seja então prescrito uma segunda escolha.

As notificações em 10,0 % dos pacientes que foram diagnosticados com leishmaniose tegumentar americana eram do sexo feminino, e não estavam grávidas, pois, e uma das recomendações dos ministérios da saúde não administrar o antimoniato de meglumina pois o mesmo atravessa a barreira transplacentária. Em 5,0% dos casos diagnosticados foram em faixa etária de acima de 60 anos de idade, o ministério da saúde orienta os profissionais médicos que não

e recomendado o uso dos antimoniais pentavalentes em primeira escolha em pacientes acima de 50 anos de idade, que são portadores de cardiopatias, hepatopatias, nefropatias, e que tenha alergia a algum componente da medicação. Deve-se realizar em todos os pacientes acompanhamento constante monitorando sistema cardíaco, hemograma, sistema renal (creatinina e ureia), sistema pancreático e sistema hepático (BRASIL, 2015; BRASIL, 2010).

O tratamento realizado em crianças, deve ser administrado preferencialmente por via endovenosa direto e lentamente no mínimo em cinco minutos, deve ser infundida no máximo três ampolas no dia, e é indicado também a diluição em 100ml de soro glicosado 5% para facilitar e evitar possíveis reações adversas. Sendo eles os mais comuns [...] mialgias, artralgia, cefaleia, anorexia, náuseas e febre.

Deve ser realizado o acompanhamento constante dos pacientes com exames laboratoriais do tipo, [...]ALT/AST, fosfatase alcalina, amilase, lipase, ureia e creatinina, diminuição da hemoglobina e de leucócitos, deve estar sempre atento também e observar o sistema cardíaco, auscultando diariamente para o surgimento de arritmias, desordenação nas ondas P, T, S, T ou prolongamento do intervalo QTc [...] que é o efeito adverso mais sério e associado à morte. Quando surgir qualquer desses efeitos deve ser comunicado ao profissional medico e a medicação interrompida imediatamente (SEMUSA/MT, 2018; BRASIL, 2015; SES/MT,2018).

Os cálculos para dosagem correta de uso sistêmico para os pacientes com diagnóstico confirmado de leishmaniose tegumentar americana dever ser usado o exemplo de antimoníato de meglumina indicado pelo ministério da saúde (BR), para um paciente de 60kg; (BRASIL, 2015; BRASIL, 2010).

1<sup>a</sup> equação

$$10\text{mg/kg de Sb}^{+5}/\text{dia} \times 60\text{kg} = 600\text{mg de Sb}^{+5}/\text{dia}$$

$$600\text{ mg} \div 81\text{mg Sb}^{+5} = 7,4\text{ml} = 1,5 \text{ampolas/ dia}$$

2<sup>a</sup> equação

$$15\text{ mg/kg de Sb}^{+5}/\text{dia} \times 60\text{kg} = 900\text{mg de Sb}^{+5}/\text{dia}$$

$$900\text{ mg} \div 81\text{mg Sb}^{+5} = 11,1\text{ml} = 2 \text{ampolas/ dia}$$

3<sup>a</sup> equação

$$20\text{ mg/kg de Sb}^{+5}/\text{dia} \times 60\text{kg} = 1.200\text{mg de Sb}^{+5}/\text{dia}$$

$$1.200\text{ mg} \div 81\text{mg Sb}^{+5} = 14,8\text{ml} = 3 \text{ampolas/ dia}$$

De acordo com os dados obtidos, 100% dos casos foram pertencentes a zona rural do município de Rondolândia/MT, o município é rodeado de muita área indígena com um vasto território inexplorado de madeiras o qual é a principal fonte de renda do município (SEMUSA/MT,

2018; BRASIL, 2015; SES/MT, 2018).

Todos os casos confirmados de leishmaniose tegumentar americana detectados no município deve passar por uma investigação epidemiológica para identificar se é uma área endêmica, ou se é um novo foco surgindo na região, se o caso é autóctone ou importado, identificar a característica dos casos e fazer buscativa de casos novos e caracteriza-los em sua forma clínica ou laboratorial (PASSOS *et al*, 1993; SINGH; SIVAKUMAR, 2003; MONTENEGRO, 2015).

## 5. CONCLUSÃO

Conclui-se que a incidência dos casos de leishmaniose tegumentar americana no município de Rondolândia/MT vem aumentando ao passar dos anos, ou seja, correspondendo cerca de 1 caso a cada 100 habitantes, sendo a média anual 5 casos/ano da LTA. Necessita-se urgentemente uma ação pela secretaria de vigilância em saúde do município para realização do controle na doença, pois, se continuar sem a prevenção no município, esse índice anual poderá sofrer grande aumento com o passar dos anos.

A população deve-se seguir as orientações do ministério da saúde para a prevenção da doença transmitida através do vetor, sendo elas: usar repelentes quando for ficar exposto em ambientes propícios para vetores, evitar de ficar exposto em horários de atividades do vetor (entardecer e noite), dentro das residências usar mosqueteiros, manter sempre limpo ao redor dos quintais e terrenos para fins de evitar criadouros para formação do vetor, manter sempre árvores e jardins podados a fim de diminuir o sombreamento do solo e não servir de condições favoráveis para o vetor, ter destino adequado para os lixos orgânicos para evitar a aproximações de animais do tipo marsupiais e roedores (fonte de grande incidência de infecção para os flebotomíneos), manter sempre limpo e ventilado os abrigos de animais domésticos, construir residências com distância de segurança mínima de 400 a 500 metros das matas (BRASIL, 2017 Manual).

Cabe a secretaria de saúde através de orientações em forma de palestra e panfletos ilustrativos orientar a população sobre a incidência da leishmaniose dentro do município, e tentar de alguma forma prevenir, para que essa incidência não venha a aumentar no decorrer dos anos.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. C. B.; LEITE, I. S.; CARDOSO, C. O. Leishmaniose tegumentar americana: perfil epidemiológico no município de Rio Branco - Acre (2007-2015) - **South American Journal of basic education technical and technological**. v.5 n.1 Ano 2018 p.20-31

BASANO, S. A.; CAMARGO, L. M. A. **Leishmaniose tegumentar americana:** histórico, epidemiologia e perspectivas de controle. Monte Negro/RO; 2004. [citado 03 nov. 2018]. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/rbepid/2004.v7n3/328-337/pt>

BRASIL, Ministério da saúde. **Leishmaniose.** Brasília: Ministério da saúde; 2007. [citado em 21 ago de 2018]. Disponível em <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/dicas/126leishmaniose.html>.

BRASIL, Ministério da saúde. **Manual de leishmaniose tegumentar americana.** Brasília: Ministério da saúde; 2010 [citado em 09 dez. 2018]. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_vigilancia\\_leishmaniose\\_tegumentar\\_americana.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_leishmaniose_tegumentar_americana.pdf)

BRASIL, Ministério da saúde. **Manual de recomendações para diagnósticos, tratamento e acompanhamento de paciente com leishmaniose.** Brasília: Ministério da saúde; 2015. [citado em 09 dez. 2018]. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_recomendacoes\\_diagnostico\\_leishmania\\_hiv.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_recomendacoes_diagnostico_leishmania_hiv.pdf)

BRASIL, Ministério da saúde. **Leishmaniose Tegumentar Americana.** Brasília: Ministério da saúde; 2017a. [citado em 24 ago de 2018]. Disponível em: <<http://portalsinan.saude.gov.br/leishmaniose-tegumentar-americana>>

BRASIL, Ministério da saúde. **Boletim epidemiológico da Leishmaniose.** Brasília: Ministério da saúde; 2017b [acesso em 23 set 2018]. Disponível em: <<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/fevereiro/17/Indicadores-de-Vigilancia-em-Saude-descritos-segundo-ra--a-cor.pdf>>

BRASIL, Ministério da saúde. **Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar americana.** Brasília: Ministério da saúde; 2017c. [citado em 08 dez. 2018]. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_vigilancia\\_leishmaniose\\_tegumentar.pdf#page=25](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_leishmaniose_tegumentar.pdf#page=25)

BRILHANTE, A. F. **Epidemiologia da leishmaniose tegumentar americana (LTA) no município de Xapuri, Estado do Acre, Brasil:** estudo em população humana, cães domésticos e vetores - São Paulo: 2017 - [tese mestrado] – [citado em 23 out 2018]. Disponível:<<file:///C:/Users/gleis/Downloads/AndreiaFernandesBrilhanteREVISADAsimplificadaONLINE.pdf>>

DORVAL, M. E. M. C. *et al* Ocorrência de leishmaniose tegumentar americana no Estado do Mato Grosso do Sul associada à infecção por Leishmania (Leishmania) amazonensis. **Rev. Soc. Bras. Med. Trop.** Uberaba, v. 39, n. 1, p. 43-46, Feb. 2006. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0037-86822006000100008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0037-86822006000100008&lng=en&nrm=iso)>. access on 27 Nov. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0037-86822006000100008>.

GIL, A. C. N. F. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

GONTIJO, B.; CARVALHO, M. L. R. **Leishmaniose tegumentar americana.** Belo Horizonte, MG, Brasil, 2003 - [Citado em 23 out 2018] - Disponível; <[http://scholar.google.com.br/scholar\\_url?url=https://www.researchgate.net/profile/Bernardo\\_Gontijo/publication/26346381\\_Leishmanose\\_Tegumentar\\_Americana/links/544a2ff10cf2ea6541344034/](http://scholar.google.com.br/scholar_url?url=https://www.researchgate.net/profile/Bernardo_Gontijo/publication/26346381_Leishmanose_Tegumentar_Americana/links/544a2ff10cf2ea6541344034/)>

Leishmanose-Tegumentar-American.pdf&hl=pt-  
BR&sa=X&scisig=AAGBfm29qVwRTtMgl1PzswNKE1kUocoxJg&noss=1&oi=scholarr>-

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. **População de Rondolândia/MT.** Rondolândia: 2017a - [acesso em 15 ago 2018] – Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/Rondolândia/panorama>

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas. **Área territorial do município de Rondolândia/MT.** Brasília-DF, 2017b - [citado em 24 set 2018]- Disponível: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/Rondolândia/panorama>>-

JORDANO, D. **Homens são os mais afetados pela leishmaniose** - São Paulo:2015 -[online] – [citado em 23 out 2018]. Disponível: <<https://noticias.band.uol.com.br/cidades/amazonas/noticias/100000761711/em-tefe-97-dos-casos-de-leishmaniose-foram-diagnosticados-em-homens.html>>-

LESSA *et al.* Leishmaniose mucosa: aspectos clínicos e epidemiológicos. São Paulo. **Rev Bras Otorrinolaringol** v. 73, n. 6, p. 843-7, 2007.

MATO GROSSO - Secretaria de Estado de Saúde - **Dados de leishmaniose tegumentar americana estadual entre 2010 a 2018.** Cuiabá: 2018c - [citado em 25 out 2018] - Disponível:<<http://www.saude.mt.gov.br/sistemas>>-

MONTENEGRO J. Cutaneous reactions in leishmaniasis. **Archives of Dermatology and Syphilology** n. 1926, p. 13-187. 2015

OMS – Organização mundial de saúde: Leishmanioses - **Informe Epidemiológico das Américas. Organização Pan-Americana da Saúde:** Genebra: 2016 – [citado em 25 set de 2018]. Disponível em: <<https://www.paho.org/hq/dmdocuments/2016/2016-cha-leish-informe-epi-das-americas.pdf>>-

PASSOS, V. M. A.; FALCÃO, A. L.; MARZOCHI, M. C. A.; GONTIJO, C. M. F.; DIAS, E. S.; BARBOSA-SANTOS, E. G. O.; GERRA, H. L.; KARTZ, N. Epidemiological aspects of American Cutaneous Leishmaniasis in a periurban área of metropolitan region of Belo Horizonte, Minas Gerais, Brazil. **Mem. Inst. Oswaldo Cruz**, v. 88, n. 1, p.103-110, 1993.

REIS, S.R.; NAIFF, R. F.; ALMEIDA-CAMPO, F. N.; FRANCO, A.R. Intradermorreação de Montenegro em cães (Mammalia: Canidae) experimentalmente inoculados por Leishmania guyanensis e Leishmania braziliensis (Kinetoplastida: Trypanosomatidae), principais agentes causadores de Leishmaniose Tegumentar na Amazônia. Manaus;2008. vol. 38(3) 2008: 593 - 596. [citado 04 nov. 2018]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/aa/v38n3/v38n3a27.pdf>

RONDOLÂNDIA/MT - Secretaria municipal de saúde. **Dados epidemiológicos.** Setor de vigilância em saúde: Rondolândia, 2018

SINGH, S.; SIVAKUMAR, R. Recent advances in the diagnosis of leishmaniasis. **J Postgrad Med** v. 49, p. 55-60, 2003.

VALADÃO, C. D. S.; BARCELOS, B. I.; GOES, R. V. *et al.* Estudo da ocorrência de leishmaniose tegumentar americana no município de Ji-Paraná, 2005-2015. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v. 16, nº 3, p.62-66, 2016.

VIANA, A. **Como identificar e tratar a leishmaniose tegumentar** - Minas Gerais: 2017 - [citado em 25 set de 2018]. Disponível em: <<https://www.tuasaude.com/leishmaniose-tegumentar/>>

ZÓIA, E. M.; PALOMBO, A. E.; PEDRAZZANI, E. S. A leishmaniose no município de Porto Ferreira – [Artigo] **Revista. Bras: Enferm.** Brasília, v. 49, n. 3, p. 445-458, 1996.  
– Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v49n3/v49n3a12.pdf>> -